

**BASÍLICA
DA
NATIVIDADE
EM
BELÉM**

FINALIDADE DESTA OBRA

Este livro como os demais por mim publicados tem o intuito de levar os homens a se tornarem melhores, a amar a Deus acima de tudo e ao próximo com a si mesmo. Minhas obras não têm a finalidade de entretenimento, mas de provocar a reflexão sobre a nossa existência. Em Deus há resposta para tudo, mas a caminhada para o conhecimento é gradual e não alcançaremos respostas para tudo, porque nossa mente não tem espaço livre suficiente para suportar. Mas neste livro você encontrará algumas respostas para alguns dos dilemas de nossa existência.

AUTOR: O Peregrino Cristão é licenciado em Ciências Biológicas e História pela Universidade Metropolitana de Santos; possui curso superior em Gestão de Empresas pela UNIMONTE de Santos; é Bacharel em Teologia pela Faculdade das Assembléias de Deus de Santos; tem formação Técnica em Polícia Judiciária pela USP e dois diplomas de Harvard University dos EUA sobre Epístolas Paulinas e Manuscritos da Idade Média. Radialista profissional pelo SENAC de Santos, reconhecido pelo Ministério do Trabalho. Nasceu em Itabaiana/SE, em 1969. Em 1990 fundou o Centro de Evangelismo Universal; hoje se dedica a escrever livros e ao ministério de intercessão. Não tendo interesse em dar palestras ou participar de eventos, evitando convívio social.

BASÍLICA DA NATIVIDADE EM BELÉM

CONTATO:

Whatsapp Central de Ensinos Bíblicos com áudios, palestras e textos do Escriba de Cristo

Grupo de estudo no whatsapp

55 13 996220766 com o Escriba de Cristo

<https://youtube.com/@escribadecristo>

Dados Internacionais da Catalogação na Publicação (CIP)

*M543 O Peregrino Cristão, Central de Ensinos Bíblicos
1969 –*

Basílica da Natividade em Belém

*Belém, Israel, Livrorama , clubedeautores,
Bibliomundi, Amazon.com, 2023, 129 p. ; 21 cm*

ISBN: 9798861800983 Edição 1º

1. Basílica da Natividade
2. Bíblia
3. Belém
4. Geografia Bíblica
5. História

CDD 910

CDU 91

DEDICATÓRIA

Dedico este livro a nossa guia turística em Belém, a cristã-árabe CLAUDETE que, com muito amor nos fez conhecer a Igreja da Natividade em Belém, e não somente a igreja, mas Belém e outras cidades dos territórios palestinos. Que Deus a abençoe e que seu trabalho, seja sua missão e sua alegria nesta vida.



BASÍLICA DA NATIVIDADE EM BELÉM

Sumário

DEDICATÓRIA	4
INTRODUÇÃO	7
Local sagrado antes de Constantino (4 AC – 326 DC)	16
BASÍLICA CONSTANTINIANA (326 – 529 OU 556)	17
BASÍLICA DE JUSTINIANO (SÉCULO VI).....	20
Período das Cruzadas (1099-1187)	23
PERÍODOS AIÚBIDA E MAMELUCO (1187-1516)	27
PERÍODO OTOMANO, PRIMEIROS TRÊS SÉCULOS (16 A 18).....	31
Século dezenove	36
SÉCULO XX ATÉ O PRESENTE	39
PATRIMÔNIO MUNDIAL	44
RESTAURAÇÃO (2013–2019)	45
LOGÍSTICA E ORGANIZAÇÃO	49
PROCESSO DE RESTAURAÇÃO	50
DESCOBERTAS.....	51

BASÍLICA DA NATIVIDADE EM BELÉM

PROPRIEDADE E ADMINISTRAÇÃO.....	52
ARQUITETURA E LAYOUT DO SITE.....	53
PÁTIO EXTERNO.....	56
BASÍLICA DA NATIVIDADE	56
GRUTA DA NATIVIDADE	59
IGREJA DE SANTA CATARINA	61
CAVERNAS ACESSADAS POR SANTA CATARINA	64
TUMBAS.....	65
ENTERROS ANTIGOS	65
NATAL EM BELÉM.....	66
COMO É O NATAL EM BELÉM, NA PALESTINA.....	67
LATINA E PROTESTANTE	75
GREGO ORTODOXO	76
ARMÊNIO.....	76
IGREJA DE SANTA CATARINA	77
SANTA CATARINA DE ALEXANDRIA.....	85
QUAL BÉLEM JESUS NASCEU?.....	86

BASÍLICA DA NATIVIDADE EM BELÉM

BELÉM DA GALILÉIA.....	92
CERCO À IGREJA DA NATIVIDADE.....	101
JESUS NÃO NASCEU NO “NATAL”	118

INTRODUÇÃO

Este livro é um apanhado sobre a basílica da Natividade em Belém, em maio de 2023 visitei Belém e principalmente a basílica que marca o local que Jesus nasceu. Estive em toda as adjacências dali, mas neste livro apenas retratarei o complexo da basílica e o seu contexto histórico e bíblico. Apesar de maioria muçulmana, mesmo assim, é seguro aos turistas irem a Belém, porque a cidade depende do turismo para viver. Viajando em grupo é muito mais seguro, além de ter um guia local que acaba impondo respeito aos ambulantes que assediam exageradamente os turistas. Neste ponto, o Egito é o pior lugar. Ao estar na basílica da Natividade eu me senti no túnel do tempo. Ao contemplar toda aquela estrutura, decorações, pátio, praça, mosteiros, grutas, eu viajava no tempo. Em Belém eu via Davi, Rute, parecia

BASÍLICA DA NATIVIDADE EM BELÉM

reviver a história do nascimento de Jesus, a morte dos inocentes por Herodes. Dependendo da sua preparação espiritual e de conhecimento, ao chegar ali, você fica até em transe, tomado pelo poder de Deus, independente se esta parte do complexo é de domínio católico, ou ortodoxo, ou copta, ou armênio. O lugar emana fé e poder. São dois mil anos de história cristã ali. Se pretende viajar a Belém leia este livro, você vai aproveitar muito mais a viagem, sabendo o que você está vendo e o sentido da história que está diante dos seus olhos.



25 de maio de 2023, um dia muito quente em Belém

BASÍLICA DA NATIVIDADE EM BELÉM

A Igreja da Natividade, ou Basílica da Natividade, é uma basílica localizada em Belém, no Estado da Palestina, na Cisjordânia. A gruta tem um significado religioso proeminente para cristãos de várias denominações como o local de nascimento de Jesus. A gruta é o local mais antigo continuamente usado como local de culto no Cristianismo, e a basílica é a igreja principal mais antiga da Terra Santa.



Pátio por onde entram os peregrinos na Igreja

BASÍLICA DA NATIVIDADE EM BELÉM

A igreja foi originalmente encomendada por Constantino, o Grande, pouco tempo depois da visita de sua mãe Helena a Jerusalém e Belém em 325-326, no local que era tradicionalmente considerado o local de nascimento de Jesus. Essa basílica original foi provavelmente construída entre 330 e 333, sendo já mencionada em 333, e foi inaugurada em 31 de maio de 339. Provavelmente foi destruída por um incêndio durante as revoltas samaritanas do século VI, possivelmente em 529, e uma nova basílica foi construída alguns anos depois pelo imperador bizantino Justiniano (r. 527–565), que acrescentou um pórtico ou nártex, e substituiu o santuário octogonal por um transepto cruciforme completo com três nichos, mas preservou em grande parte o caráter original do edifício, com um átrio e uma basílica composta por uma nave com quatro corredores laterais.

BASÍLICA DA NATIVIDADE EM BELÉM



Ao longe, dá para ver uma torre de sino.

A Igreja da Natividade, embora permanecendo basicamente inalterada desde a reconstrução justiniana, passou por inúmeras reparações e acréscimos, especialmente do período dos Cruzados, como duas torres sineiras (agora desaparecidas), mosaicos de parede e pinturas (parcialmente preservadas).

BASÍLICA DA NATIVIDADE EM BELÉM



Teto com madeiras do cedro do Líbano

Ao longo dos séculos, o complexo circundante foi ampliado e hoje cobre aproximadamente 12.000 metros quadrados, compreendendo três mosteiros diferentes: um católico romano, um apostólico armênio e um ortodoxo grego, dos quais os dois primeiros contêm torres sineiras construídas durante a era moderna.

BASÍLICA DA NATIVIDADE EM BELÉM



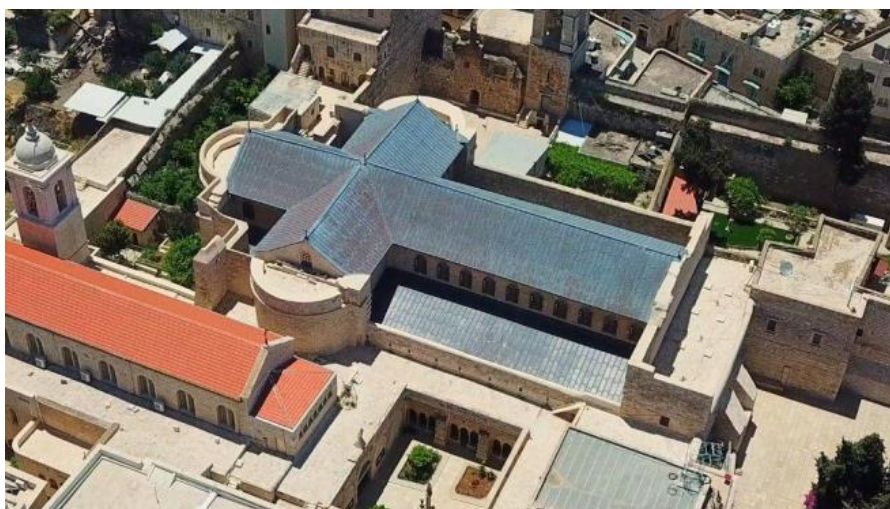
Pé de direito alto e acima as enormes vigas da Basílica da Natividade

A estrela de prata que marca o local onde Cristo nasceu, inscrita em latim, foi roubada em outubro de 1847 por monges gregos que desejavam remover este item católico. Alguns afirmam que este foi um fator que contribuiu para a Guerra da Crimeia contra o Império Russo. Outros afirmam que a guerra surgiu da situação europeia mais ampla.

Desde 2012, a Igreja da Natividade é Patrimônio Mundial e foi a primeira a ser listada pela UNESCO como 'Palestina'.

BASÍLICA DA NATIVIDADE EM BELÉM

Desde 1852, os direitos das três comunidades religiosas são regidos pelo Status Quo.



Vista aérea da Basílica na Natividade

Baseado nas escrituras

BASÍLICA DA NATIVIDADE EM BELÉM

Dos quatro evangelhos canônicos, Mateus e Lucas mencionam o nascimento de Jesus, ambos situando-o em Belém. Lucas menciona a manjedoura: “e ela deu à luz o seu primogênito, um filho. Envolveu-o em panos e colocou-o numa manjedoura, porque não havia quarto de hóspedes disponível para eles”.



Tenha paciência ao visitar a Basílica da Natividade, talvez demore umas três horas até você chegar no local que marca o nascimento de Jesus com a estrela de prata.

Uma variante da narrativa está contida no Evangelho de Tiago, um evangelho apócrifo da infância.

História

BASÍLICA DA NATIVIDADE EM BELÉM

Local sagrado antes de Constantino (4 AC – 326 DC)



Salão principal da Basílica da Natividade

Acredita-se que o local sagrado conhecido como Gruta da Natividade seja a caverna onde Jesus nasceu. Em 135, o imperador Adriano converteu o local acima da gruta em um local de culto para Adônis, o amante mortal de Afrodite, a deusa grega da beleza e do desejo. Jerônimo afirmou em 420 que a gruta havia sido consagrada ao culto de Adônis, e que um bosque sagrado foi plantado ali para apagar completamente a memória de Jesus do mundo.

BASÍLICA DA NATIVIDADE EM BELÉM



Colunas com representações de santos e painel com detalhes em ouro.

Por volta de 248 DC, o filósofo grego Orígenes de Alexandria escreveu o seguinte sobre a gruta:

Em Belém é indicada a caverna onde Ele nasceu, e a manjedoura da caverna onde Ele foi envolto em panos. E corre o boato nesses lugares, e entre os estrangeiros da Fé, de que de fato Jesus nasceu nesta caverna que é adorada e reverenciada pelos cristãos.[1]

BASÍLICA CONSTANTINIANA (326 – 529 OU 556)

BASÍLICA DA NATIVIDADE EM BELÉM



A igreja da Natividade é bem decorada.

A primeira basílica neste local foi construída pelo Imperador Constantino I, no local identificado por sua mãe, a Imperatriz Helena e o Bispo Makarios de Jerusalém. A construção começou em 326 sob a supervisão de Makarios, que seguiu as ordens de Constantino, e foi inaugurada em 31 de maio de 339 - no entanto, já havia sido visitada em 333 pelo Peregrino de Bordéus, época em que já estava em uso.

A construção desta igreja primitiva foi realizada como parte de um projeto maior após o Primeiro Concílio de Nicéia durante o reinado de Constantino, com o objetivo de construir igrejas nos locais que na época se